

DOSSIÊ TEMÁTICO: LINGUAGEM, SOCIEDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: MANIFESTAÇÕES NA DIVERSIDADE

Neste primeiro semestre de 2014, a Revista Línguas & Letras apresenta o dossiê **Linguagem, sociedade e formação de professores: manifestações na diversidade**, com o objetivo de celebrar a implantação do Mestrado Profissional em Letras e as Linhas dos Cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Letras que se voltam para ensino. Trata-se de uma tradição da linha editorial da Revista prestigiar pesquisas que tenham como objetivo o estudo das relações entre ensino e pesquisas da área de Letras e Linguística. E, neste ano de plena reflexão sobre as diretrizes em estudo ou recém implantadas ou em fase de implantação, o tema do dossiê pode ser considerado uma forma de contribuir com reflexões que emergem desse momento em que o ensino tem sido debatido e práticas de ensino têm sido pauta de reavaliação. Fazem parte do dossiê os artigos na sequência descritos.

Em *Agir educacional do tutor da EAD*, a autora Annie Rose dos Santos apresenta reflexão sobre o papel do tutor da Educação a Distância (EaD) no exercício de sua função, mediante a análise das representações construídas sobre o seu trabalho, cujos dados foram gerados por meio de entrevistas de pesquisa (BULEA, 2010) aplicadas a 10 tutores do curso de Letras a Distância de uma IES paranaense vinculada à Universidade Aberta do Brasil (UAB). Como fundamentação teórica, o texto filia-se ao Interacionismo Sócio-discursivo (ISD) (BRONCKART, 2009) e a ciências complementares como a Clínica da Atividade (CLOT, 2007). Sintetizam-se os aportes teórico-metodológicos das análises, discorrendo sobre o ISD e sobre os procedimentos de análise do agir humano representado em textos. Apresentam-se elementos da entrevista de pesquisa para melhor fundamentar o uso desse instrumento, e são analisados depoimentos dos tutores acerca a seu agir educacional. Os resultados das análises permitiram a identificação de alguns impedimentos no exercício da tutoria, e a constatação da importância do tutor na modalidade de ensino à distância no país.

A autora Sílvia Mara de Melo, no texto *A formação de professores: suas histórias de leitura*, apresenta um panorama de como as escolas de ensino básico da região do Mato Grosso do Sul vêm trabalhando a leitura no universo escolar, nas últimas décadas. Para a concretização deste objetivo, foram coletados vinte e três relatos

de alunos matriculados no segundo ano do curso de Letras de uma Universidade Federal. Os relatos foram elaborados pelos acadêmicos após terem lido o texto “A leitura e suas funções”, de Irandé Antunes, o qual serviu como suporte para a constituição do *corpus* desta pesquisa, porque nele Antunes discorre sobre os problemas envolvendo a leitura no universo escolar. A partir dos relatos, foi possível descrever os problemas que se apresentam no universo escolar em relação ao trabalho com a leitura. Foi pauta de reflexão questões envolvendo a leitura e sua relação com a família, a supremacia da gramática em prol da leitura, o descaso com a leitura no universo escolar, a presença do livro didático e a leitura. Foram avaliadas as indicações de estratégias de leitura, consideradas, pela presente pesquisa, bem sucedidas na escola em que ocorreram as aulas de língua portuguesa.

Ivânia Patrícia Laguilio, no texto *Crenças sobre o ensino-aprendizagem de língua inglesa em uma escola técnica federal na cidade de Ponta Porã/MS*, apresenta investigação das crenças sobre o ensino-aprendizagem de inglês de estudantes ingressantes no Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática de uma escola da rede federal de ensino, na cidade de Ponta Porã/MS, situada em uma região de fronteira seca com o Paraguai. No contexto, grande parte dos estudantes, vindos de escolas públicas da região, não estudou a língua inglesa no ensino fundamental, uma vez que a cidade encontra-se inserida em uma região de fronteira com o Paraguai, e oferece apenas o Espanhol como língua estrangeira no currículo do Ensino Fundamental. O interesse pela pesquisa surgiu a partir de situações conflitantes entre forma de ensinar do professor e forma de apreensão, principalmente daqueles alunos que não haviam estudado a língua inglesa no ensino fundamental. Buscou-se, então, estudar as crenças desses alunos, verificando como se processam no referido contexto, a fim de promover a reflexão do professor sobre estratégias de intervenção em sala de aula.

No texto *Linguística e ensino: a formação de professores de língua portuguesa*, Mary Neiva Surdi da Luz analisa como e quais saberes da ciência linguística interferem na constituição de um curso de Letras voltado à formação de professores de língua portuguesa. O aporte teórico-metodológico da Análise de Discurso de linha francesa (AD), em diálogo com a História das Ideias Linguísticas (HIL), é a base da pesquisa e o percurso de análise, que ocorre a partir da leitura de ementas das disciplinas vinculadas à Linguística, Língua e Ensino, do Curso de Letras da Unochapecó-SC.

No artigo *Memórias e trajetórias: implicações na construção da identidade do profissional de línguas*, Cristiane Schmidt apresenta pesquisa sobre os saberes prévios

de acadêmicos do Curso de Letras na Unioeste, sujeitos desse estudo, e sobre a docência e a constituição identitária do professor. Ao mesmo tempo, discutem-se algumas implicações entre a trajetória escolar e a escolha profissional desses alunos, que se encontram na fase inicial do seu processo formativo. A metodologia adotada consiste numa abordagem qualitativa a partir de memoriais, com destaque para as concepções e representações desses sujeitos acerca da constituição do professor. Entre algumas características que se salientam nas narrativas em relação à identidade docente, estão a complexidade da docência, o gostar da profissão, assim como as práticas pedagógicas diversificadas e ‘transgressivas’.

O último artigo do dossiê é de autoria de Greice da Silva Castela e Regina Breda. No texto intitulado *O PIBID segundo seus bolsistas: contribuições na formação inicial docente*, as autoras apresentam resultado de trabalho de cunho qualitativo e interpretativista. São analisadas contribuições que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, tem dado à formação de seus bolsistas na UNIOESTE. Com a sanção da Lei 12.796, o referido programa passa a ser considerado uma forma de incentivo à formação de profissionais do magistério para atuar na Educação Básica pública. Por meio de entrevista semiestruturada com acadêmicos bolsistas do subprojeto de Espanhol do PIBID da UNIOESTE, objetiva-se verificar as potencialidades do Programa e a participação dos alunos no PIBID em relação a sua formação profissional. Observa-se uma visão bastante positiva em relação às contribuições do PIBID na formação docente.

Na seção Estudos Literários, Waldemberg A. Bessa, no texto *O diálogo da música, literatura e religião nas interpretações de Maria Bethânia*, demonstra parte da vida e da trajetória da cantora Maria Bethânia. Destaca a forma como a cantora adquiriu seu conhecimento literário e como desenvolveu sua fé sincrética. As análises das músicas selecionadas e interpretadas propiciam conhecimento sobre a história de santos católicos, como Santa Bárbara, Santo Antônio, São João Batista, São Jorge, bem como sobre os orixás, Oxum, Ogum, Xangô e Oyá-Iansã. Os pressupostos religiosos e a marca poética da cantora são demonstrados nas músicas que ela própria seleciona para representar sua alma espiritual e artística.

Terezinha da Conceição da Costa-Hübes
Aparecida Feola Sella